



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

**MULTILETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA E LITERÁRIA EM
ESPANHOL**

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

Tipo do Curso: Especialização

Modalidade Educação: Presencial

Local de Aula: Campus São Cristovão da UFS.

Carga Horária: 360

Número do Vagas: 23

Vagas Servidores Internos: 02

Grande Área: Lingüística, Letras e Artes

Área: Lingüística

Sub-Área:

Especialidade:

Tipo do Trabalho de Conclusão:

MONOGRAFIA

Banca Examinadora: Sim

Período do Curso: 02/03/2018 a 31/08/2019

Público Alvo: Graduados em Letras Espanhol ou Português Espanhol

Dados da Coordenação

Coordenador: JOYCE PALHA COLAÇA

Email Contato: joy.palha@gmail.com

Telefone Contato: 79 99105-0604

Data Inicio Mandato: 02/03/2018

Data Fim Mandato: 31/08/2019

Dados Básicos do Vice-Coordenador

Vice-Coordenador: DORIS CRISTINA VICENTE DA SILVA MATOS

Email Contato: doriscris81@hotmail.com

Telefone Contato: 79 99143-4856

Data Inicio Mandato: 02/03/2018

Data Fim Mandato: 31/08/2019

Justificativa e Objetivos:

O continente americano mostra-se um rico campo de análise no que se refere às realidades lingüísticas e culturais. O Brasil, neste contexto, um aparente gigante lingüístico, que tem a língua portuguesa como principal língua materna em quase toda sua extensão, distancia-se dos demais países com os quais faz fronteira. Nos demais países da América Latina, o domínio é da língua espanhola que disputa com o português seu lugar de hegemonia neste território. Ressalte-se que, além destas línguas, figuram no cenário lingüístico as línguas indígenas, as línguas das colônias e as línguas de fronteira, por exemplo. Neste panorama, há o plurilinguismo real, em que coexistem



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

diversas línguas, e há diversos tipos de políticas em torno destas. Vale dizer que as políticas que giram em torno às línguas não estão separadas das políticas de estado, econômicas e sociais, e, nesse sentido, a integração latino-americana e o projeto de mercado comum, como é o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), deram maior visibilidade ao encontro das duas línguas hegemônicas de nosso continente.

Este projeto surge da necessidade de dar continuidade às políticas sociais, linguísticas e, principalmente, educacionais que deram maior ênfase ao estudo da língua espanhola nos últimos anos, após a assinatura do Tratado de Assunção. Com o aumento do número de egressos dos cursos de Letras - Espanhol e Letras - Português/Espanhol, é, de fato, necessário pensar em modos de formação continuada para tais professores que hoje ocupam as vagas nas escolas que têm o ensino da língua estrangeira ou mesmo aqueles que ainda irão ingressar, seja no ensino público ou privado. Deste modo, esta Pós-Graduação Lato Sensu justifica-se já pela contribuição inquestionável dos Institutos de Educação Superior com a melhoria da Educação Básica, através da formação e especialização do corpo docente que obra no país, mais restritamente, em nosso Estado. Objetiva-se, portanto, a partir da criação deste curso de especialização em *Multiletramentos na educação linguística e literária em espanhol* propiciar ao egresso/professor uma rede de discussões sobre diversas questões no âmbito da educação linguística e literária em torno do espanhol.

Esta especialização é fruto do trabalho do grupo de pesquisa, cadastrado nesta Universidade, sob o nome *Diálogos Interculturais e Linguísticos (DInterLin)*, e que tem como objetivo

fortalecer o diálogo e a inter-relação entre as pesquisas desenvolvidas por docentes que fazem parte da área de espanhol do Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal de Sergipe. As linhas de pesquisa apresentam um recorte interdisciplinar, de maneira que estimulem o intercâmbio acadêmico entre as práticas sociais através da linguagem. As investigações realizadas vinculam-se aos estudos sobre Interculturalidade e Identidades Sociais; Letramentos, Linguagens e Suas tecnologias; Teoria, Análise e Política Linguísticas.¹

¹ Descrição dos objetivos do grupo de pesquisa: Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3747391022158615>. Acessado em 20 de março de 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

Como se apresenta na descrição do grupo junto à plataforma CNPQ, o objetivo deste grupo é desenvolver pesquisas em que se discutam as práticas sociais na linguagem e na literatura, de modo interdisciplinar.

De modo integrador, pretende-se, com esta especialização, a partir da perspectiva dos multiletramentos, o campo de estudos base deste projeto, fomentar discussões acerca da interculturalidade, dos estudos discursivos e tradutórios, das novas tecnologias e das intermedialidades, de modo que o egresso/professor de espanhol possa compreender como as diversas áreas de conhecimento, articuladas neste projeto, se inter-relacionam em uma perspectiva crítica de letramento, em que se exploram diversos recursos, estratégias, modalidades e materiais dos mais diversos, na compreensão de que o ensino do espanhol não se dá de maneira isolada, mas em um contexto político, histórico, ideológico e cultural, a partir de encontros entre a língua estrangeira e a língua materna do educando.

A palavra "Letramento" é a tradução da palavra literacy, que vem do latim *littera* (letra) com sufixo *cy*, que significa “a condição de ser letrado” (SILVA e ARAÚJO, 2012, 2). Para Street (1984) o letramento é considerado um fenômeno plural, podendo ser dividido em pelo menos dois modelos: autônomo e o ideológico. O modelo autônomo contemplaria as práticas por nós conhecidas como alfabetização, isto é, dominar habilidades técnicas da língua, como por exemplo, dominar o código linguístico, saber soletrar para conquistar determinada prática social já estabelecida. Nesse modelo apenas há uma forma de aprender; e o sucesso ou fracasso do aluno estaria diretamente relacionado as suas capacidades intelectuais. Além disso, a escrita teria soberania sobre a fala.

Em contrapartida, no modelo ideológico, a leitura e a escrita são complexas e interligadas à sociedade. São determinadas pela utilização da escrita, porém, esta não é o único foco. Nesse modelo, percebemos que o simples domínio do código linguístico não garante poderes e prestígio ao indivíduo, devem-se considerar também fatores sociais que influenciam nas questões de poder.

Prefiro trabalhar com base no que chamo de modelo “ideológico” de letramento, o qual reconhece uma multiplicidade de letramentos; que o significado e os usos das práticas de letramento estão relacionados com



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

contextos culturais específicos; e que essas práticas estão sempre associadas com relações de poder e ideologia: não são simplesmente tecnologias neutras. (STREET, 1997, p. 466).

Essa heterogeneidade dos tipos de letramento, sugerida pela vertente ideológica, ganha adeptos no Brasil como: Mary Kato (1986); Soares (1998); Kleiman(1995); Rojo (1998), destacamos assim, a recomendação das Orientações Curriculares Nacionais do Ensino Médio “passa-se a preferir o uso do termo letramento para se referir aos usos heterogêneos da linguagem nas quais formas de “leitura” interagem com formas de “escrita” em práticas socioculturais contextualizadas”. (BRASIL, 2006, p. 106).

Como as práticas são diversas, as formas de letramento também ganham diferentes configurações: “vivemos, já pelo menos desde o início do século XX (senão desde sempre), em sociedades de híbridos impuros, fronteiriços” (ROJO e MOURA, 2012, p. 14). Assim, surgem Novos Estudos do Letramento, como consequência, Cope e Kalantzis (2000) versam sobre o surgimento do termo Multiletramento. Os autores revelam que a reunião de pesquisadores nos Estados Unidos, na cidade de Nova Londres, New Hampshire, no início da década de 90, logo após o surgimento dos Novos Estudos do Letramento, a fim de discutir o sistema de ensino de inglês. Os participantes eram linguistas e pedagogos de três países Estados Unidos, Grã-Bretanha e Austrália. Esse grupo se denominou *New London Group* e escreveu um documento que se chamou “manifesto programático”.

Nesse manifesto, eles ressaltam mudanças advindas da globalização e da difusão das tecnologias digitais. O crescimento da diversidade linguística e cultural é atribuído a globalização e as novas tecnologias que trouxeram novas mídias e diferentes canais de comunicação. Diante disso, surge o termo Multiletramentos cujo nome remete a multiplicidade de modalidades comunicativas: áudio, imagem, escrita, movimento. Assim, os Novos Estudos do Letramento poderiam ser atualizados com o prefixo Multi, para acompanhar as mudanças sociais constatadas naquele momento. Em outras palavras:

trabalhar com multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias da comunicação e de informação (‘novos letramentos’), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático - que envolva agência - de textos/discursos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos. (ROJO e MOURA, 2012, p. 8).

Diante disso, o multiletramento:

aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica (ROJO e MOURA, 2012, p. 13).

Assim, os multiletramentos exigem práticas relacionais e críticas, na medida em que valorizam o entorno dos sujeitos, ao passo que ampliam as possibilidades de atuação e interação social. Ressaltamos a utilização das diversas mídias, sem descartar as tradicionalmente consolidadas, caracterizados como trabalhos híbridos, fronteirços, mestiços, dentre outras possibilidades.

Em cada disciplina, portanto, pelas ementas propostas, buscou-se desenvolver aspectos referentes às diversas áreas do conhecimento a partir da perspectiva dos multiletramentos, como uma perspectiva crítica que perpassa todos os campos estudados.

A disciplina intitulada *Letramentos e multiletramentos: aspectos teóricos* pretende desenvolver reflexões teóricas sobre as concepções dos novos estudos do letramento e dos multiletramentos em diferentes contextos sociais. O foco será nas concepções contemporâneas, fomentando discussões sobre os impactos dessas teorias no cotidiano docente. Dessa maneira, haverá a inter-relação dos conceitos a fim de proporcionar reflexões críticas sobre a atuação docente em Sergipe.

A educação linguística envolve todo o processo de interação sociocultural que os indivíduos participam na sociedade e, nesse processo, estão incluídos diversos saberes, como os multiletramentos. Para que se promova uma educação linguística na escola é necessário que os professores possam valer-se de variados recursos linguísticos e esferas discursivas, de maneira que os educandos tenham a oportunidade de, também, apropriar-se de múltiplos recursos em sua língua materna ou em uma língua adicional. Assim, o trabalho com os multiletramentos na educação linguística pode auxiliar as práticas discursivas, dialogando diretamente com as necessidades sociais dos sujeitos envolvidos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

Do ponto de vista pedagógico, entendemos que a educação linguística deve ocorrer a partir da perspectiva da educação intercultural, a qual está baseada no reconhecimento da diversidade cultural, não somente de grupos minoritários, mas de todos os membros da sociedade. Por este motivo, em *Educação Linguística Intercultural*, além desse reconhecimento, será possível discutir como as práticas desenvolvidas no contexto escolar podem auxiliar no entendimento de que a heterogeneidade que nos caracteriza deve ser vista positivamente, de maneira que se promovam o respeito e a igualdade de oportunidades, transformando as escolas em espaços de mudança social, em que aprender uma outra língua é uma oportunidade de crescimento, de conhecer outras culturas, de se conhecer através do diferente. Assim, compreender epistemologicamente os fundamentos da educação linguística intercultural pode contribuir para uma sociedade mais inclusiva e multiletrada.

Em *Língua, discurso e multiletramentos na educação linguística*, serão apresentadas as bases da teoria do discurso, em que se avançará para questões de língua e poder, sobre os processos de construção de sentidos a partir de diversas materialidades, com a proposta de uma leitura que se entrelaça à noção de multiletramentos, considerando a perspectiva ideológica dos discursos em torno à política, à língua e ao material didático, por exemplo.

A teoria e a prática da tradução nem sempre foram duas atividades articuladas. Ao contrário, durante muito tempo andaram por caminhos separados. A partir dos modelos mais contemporâneos, essa união vem ocorrendo com mais frequência de modo a cimentar o reconhecimento do estudo das teorias da tradução como pilar do bom desenvolvimento da prática tradutória. Nesse sentido, o resgate dos pressupostos modernos dos conceitos de língua, cultura e sociedade aplicados à tradução se fazem cada vez mais presentes e necessários numa sociedade multicultural. Por estas razões, propomos a disciplina *Tradução e multiletramento: da teoria à prática*, na qual pretendemos levar ao aluno à discussão sobre tarefa do tradutor com base nas teorias discutidas, para que reflitam sobre a importância das traduções nas nossas sociedades, sobretudo de maneira crítica e consciente no que diz respeito às questões de letramento.

Nas disciplinas do campo da literatura, *Literatura comparada e intermedialidades* e *Alteridade e mobilidade na cultura hispano-americana*, os



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

multiletramentos serão explorados a partir da diversidade de materialidades, a partir tanto da perspectiva das intermedialidades, em que se propõe um trabalho com as diversas mídias, como ao pensar na alteridade e mobilidade pela perspectiva intercultural em que serão destacadas a diversidade dos discursos e imagens já produzidos nesses campos acerca do *Outro* e as temáticas que atravessam essas narrativas: mobilidade (Bernd), deslocamento (Said), identidade (Maffesoli; Hall; García Canclini), pertencimento (Nouss), litígios interculturais (Lyotard), mestiçagem (Gruzinski), dupla consciência cultural (Said) e memória.

Além desta gama de disciplinas, *Introdução a teorias sobre tecnologias, cibercultura e ensino a distância* e *Recursos digitais na educação linguística e literária de espanhol* pretendem discutir o ciberespaço e os recursos digitais, a partir conhecimento teórico sobre as novas mídias e modos de letramento, até a análise e elaboração de ferramentas digitais na educação linguística.

Com este ementário, por fim, pretende-se discutir sobre outros modelos de letramento, em que as teorias se coadunam às práticas na educação linguística e literária em espanhol, possibilitando ao especialista compreender não só os aspectos dos multiletramentos, mas também como, em sua prática como docente, língua, identidade, poder e política se entrelaçam para a produção dos sentidos dos diversos textos que circulam na sociedade. Desta forma, o egresso do curso de Letras Espanhol- Português /Espanhol ou professor atuante de língua espanhola no ensino básico poderá compreender melhor sua prática, transformando-a a partir de diversas concepções de letramento que levam em conta as diversas materialidades.

Referências

BRASIL. **Orientações Curriculares Nacionais:** ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Conhecimento de Línguas Estrangeiras. Vol. 1, Brasília: MEC Secretaria da Educação Básica. 2006. p. 87-124

COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). **Multiliteracies:** literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000. p. 9-16.

HAROCHE, C.. **Fazer dizer. Quer dizer.** Trad. Eni P. Orlandi. São Paulo: Editora Hucitec, 1992. 224 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

KATO, M. A. **No mundo da escrita: perspectiva psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1986.

KLEIMAN, A. B. (org). **Os Significados do Letramento**. 2ª Ed. Campinas, Mercado de Letras, 1995.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Discursos de Identidades**. Discurso como espaço de Construção de Gênero, Sexualidade, Raça, Idade e Profissão na Escola e na Família. Campinas: Mercado de Letras, 2003, p. 13-38.

ROJO, R. (org). **Alfabetização e letramento**. Campinas, Mercado de Letras, 1988.

ROJO, R; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola. 2012

SILVA, E; ARAUJO, D. L. **Letramento**: um fenômeno plural. Revista brasileira linguística aplicada, Belo Horizonte, v. 12, n. 4, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982012000400002&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 25 agosto de 2014.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

STREET, B. V. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984. p. 19-125

_____. **Perspectivas interculturais sobre o letramento**. Tradução de: Marcos Bagno Filologia e Linguística Portuguesa. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1997

CORPO DOCENTE

SIAPE	Nome	Titulação	Instituição
1997471	ACACIA LIMA SANTOS	MESTRADO	UFS
2941506	ACASSIA DOS ANJOS SANTOS ROSA	MESTRADO	UFS
1515779	CÉLIA NAVARRO FLORES	DOUTORADO	UFS
1654781	DORIS CRISTINA VICENTE DA SILVA	DOUTORADO	UFS
1693781	JOYCE PALHA COLAÇA	DOUTORADO	UFS
2380204	MELANIE MICHELLE FRANÇOISE JEANNE LETOCART ARAÚJO	DOUTORADO	UFS
1821096	RAQUEL LA CORTE DOS SANTOS	DOUTORADO	UFS
2021890	SABRINA LAFUENTE GIMENEZ	MESTRADO	UFS

DISCIPLINAS

Disciplina: Recursos digitais na educação linguística e literária de espanhol

Professora: Acacia Lima Santos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

Ementa: Estudo sobre o uso dos objetos digitais de aprendizagem (ODA) na educação linguística e literária de espanhol. Elaboração e análise de ferramentas digitais (animações, jogos, simuladores, infográficos, aplicativos, entre outras). Discussão sobre os Letramentos Digitais. Os caminhos da multimídia interativa na educação linguística. Reflexão sobre aspectos significativos de uma inclusão digital na educação básica em Sergipe.

Bibliografia Básica

ALVES, L.; NERY, J. (orgs.) **Jogos eletrônicos, mobilidades e educações:** trilhas em construção. Salvador: EDUFBA, 2015.

ARAÚJO, N.; ARAÚJO, J. (orgs.) **EaD em Tela:** docência, ensino e ferramentas digitais. Campinas: Pontes Editores, 2013.

ARRUDA, E. P. **Aprendizagens e jogos digitais.** Campinas: Editora Alínea, 2011.

BARTON, D.; LEE, C. **Linguagem online:** textos e práticas digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

COSCARELLI, C. V. (org.) **Tecnologias para aprender.** 1ª. ed. São paulo: Parábola Editorial, 2016.

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (orgs.) **Letramento digital:** aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica Editora, 2014.

JESUS, D. M.; MACIEL, R. F. (orgs.) **Olhares sobre tecnologias digitais:** linguagens, ensino, formação e prática docente. Campinas: Pontes Editores, 2015.

LUCENA, S. (org.). **Cultura digital, jogos eletrônicos e educação.** Salvador: EDUFBA, 2014.

PETRY, A. S. **Jogo, Autoria e Conhecimento:** fundamentos para uma compreensão dos Games. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

RIBEIRO, A. E. **Textos multimodais:** leitura e produção. São paulo: Parábola Editorial, 2016.

ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.) **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTAELLA, L.; FEITOZA, M. **Mapa do jogo.** São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SANTOS, A. L. Jogos digitais para as aulas de espanhol: a experiência com o Scratch. Em: SCHNEIDER, H. N.; CARVALHO, G. (orgs.) **V Ciclo de conferências “Tic e Educação”.** Aracaju: Editora Criação, 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

ZACCHI, V. J.; WIELEWICKI, V. H. G. (orgs.) **Letramentos e mídias: música, televisão e jogos digitais no ensino de língua e literatura.** Maceió: EDUFAL, 2015.

Disciplina: Letramentos e multiletramentos: aspectos teóricos

Professora: Acassia dos Anjos Santos Rosa

Ementa: Discussão dos conceitos dos novos estudos sobre o letramento e dos multiletramentos. Os novos estudos sobre letramentos no Brasil. Multiletramentos como instrumento de poder: diferentes vozes, gêneros e identidades. Abordagem da dimensão educacional dessas teorias e suas inter-relações práticas com a educação linguística do espanhol.

Bibliografia Básica

BEVILAQUA, R. **Novos estudos do letramento e multiletramentos: divergências e confluências.** RevLet – Revista Virtual de Letras, v. 05, nº 01, jan./jul, ISSN: 2176-9125. 2013. Disponível em: <<http://www.revlet.com.br/artigos/175.pdf>> acesso em 29 de março de 2017.

KLEIMAN, A. B (org). **Os Significados do Letramento.** 2ª Ed. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

ORLANDO, A. F. e FERREIRA, A. J. **Do letramento aos multiletramentos: contribuições à formação de professores(as) com vistas à questão identitária.** Revista Travessias. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. ISSN: 1982-5935 Vol. 7, No 1. 2013. Disponível em: <[ROSA, A. A. S. Letramento Crítico e Ensino Intercultural: um diálogo possível. In: BAPTISTA, L. M. T. R. \(Org.\). **Autores e produtores de textos na contemporaneidade: multiletramentos, letramento crítico e ensino de línguas.** 1 ed. Campinas: Pontes, 2016, v.1, p. 43-64.](http://e-<u>revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/8360</u>> acesso em 29 de março de 2017</p></div><div data-bbox=)

ROJO, R; MOURA, E. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola. 2012

SILVA, E; ARAUJO, D. L. **Letramento: um fenômeno plural.** Revista brasileira linguística aplicada, Belo Horizonte, v. 12, n. 4, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982012000400002&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 29 de março de 2014.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

_____. **Letramento e alfabetização:** as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação. 26ª Reunião Anual da ANPEd. Poços de Caldas, p. 05-17, 2003.

_____. **Novas práticas de leitura e escrita:** letramento na cibercultura. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, dez. p. 143-160, 2002 Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf> > acesso em 28 de junho de 2016.

STREET, B. **Perspectivas interculturais sobre o letramento.** Tradução de: Marcos Bagno Filologia e Linguística Portuguesa. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1997.

_____. Os estudos sobre o letramento: histórico e perspectivas. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G. (Org.). **Cultura escrita e letramento.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

_____. **Letramentos sociais:** abordagens críticas, do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Tradução Marcos Bagno. 1º ed. São Paulo. Parábola editorial. 2014.

Disciplina: Literatura comparada e intermedialidades

Professora: Célia Navarro Flores

Ementa: Breve percurso histórico das teorias da Literatura Comparada. Conceitos fundamentais da literatura comparada, com enfoque na intertextualidade e recepção. A intermedialidade enquanto cruzamento de fronteiras entre as diversas mídias (Rajewsky, 2012). As categorias intermídias: transposição midiática, combinação de mídias e referências intermidiáticas. O *Quixote* e as *Novelas Exemplares* de Cervantes: intertextualidade, recepção e intermedialidade.

Bibliografia Básica

ASSIS, M. de. O alienista. In **Obra completa.** Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar S.A., 1994.

BRUNEL, P.; PICHOS, CI; ROSSEAU, A. M. **Que é Literatura Comparada?** São Paulo: Perspectiva, 1990.

CARVALHAL, T. F.; COUTINHO, Eduardo (orgs.). **Literatura comparada: textos fundadores.** 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

CERVANTES SAAVEDRA, M. de. **O engenhoso cavaleiro D. Quixote de La Mancha**. Segundo Livro. Tradução de Sérgio Molina. Edição bilíngue. 4ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

CERVANTES SAAVEDRA, M. de. **O engenhoso fidalgo D. Quixote de La Mancha**. Primeiro Livro. Tradução de Sérgio Molina. Edição bilíngue. 4ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

D. Quixote/ [textos de] Cervantes; [desenhos de] Portinari; [glosas de] Drummond. 4ed. Rio de Janeiro, 1998.

DINIS, T. F. Nogueira (org.). **Intermedialidades e estudos interartes**. Minas Gerais: Editora UFMG, 2012.

FLORES, C. N. A (des)fortuna das *Novelas exemplares* no Brasil: edições e antologia. In ESTEVES, A. & BRASIL, M. B. N. **Hispanismo à brasileira**. Homenagem a Mario Miguel González. São Paulo: ABH, 2014, pp. 141-170.

FLORES, C. N. As edições das *Novelas Exemplares* de Cervantes no Brasil". In: **Letras**, Santa Maria, v. 23, n. 47, p. 59-80, jul./dez. 2013.

FLORES, C. N. As *Novelas exemplares* de Cervantes nas antologias brasileiras. **Moara**, Universidade Federal do Pará (UFPA), nº 41, jan-jun. 2014, pp. 33 a 46.

FLORES, C. N. **Carlos Drummond de Andrade: Cavaleiro de Tristíssima Figura**. São Cristóvão (SE): EDUFS, 2008.

FLORES, C. N. De Dulcinéia a Heliana: perspectivismo e metaficção". In **Atas do VII Congresso Brasileiro de Hispanismo**. São Paulo: ABH, 2013.

FLORES, C. N. **Dois Quixotes brasileiros na tradição das interpretações do Quixote de Cervantes**. Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, em 2002.

FLORES, C. N. O casamento suspeito e o enganoso. **Caligrama**: Revista de estudos românicos, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), vol. 19, nº 1, 2014, pp. 39-60.

FLORES, C. N. Quijotismo y picaresca en el 'Romance d'A Pedra do Reino', de Ariano Suassuna, **Déplacements culturels: migrations et identités / Desplazamientos culturales: migraciones e identidades**, Bruxelles: Peter Lang, 2013.

FLORES, C. N. Quijotismo y picaresca en el *Romance d'A Pedra do Reino* de Ariano Suassuna. In FLORES, C. N.; ARAUJO, M. L. & BOXUS, D. (orgs). **Déplacements**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

culturels: migrations et identités / Desplazamientos culturales: migraciones e identidades. Bruxelas, Bern, Frankfurt, New York, Oxford, Viena, 2013.

FLORES, C. N. Uma Espanhola Inglesa abrasileirada". **Caracol**, Universidade de São Paulo (USP), nº 6, jul-dez, 2013, pp. 204-232.

FLORES, C. N. Uma novela exemplar de Cervantes no cordel brasileiro: *La fuerza de la sangre*". **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**, Embajada de España en Brasil, Consejería de Educación, ed. II, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España, XXIII, 1/2013, pp. 55-65.

HUTCHEON, L. **Uma teoria da adaptação**. Tradução de André Cechinel. Santa Catarina: Editora da UFSC, 2011.

LIMA, L. C. (org.). **A literatura e o leitor. Textos de estética da recepção**. 2ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

NITRINI, S.. **Literatura comparada: história, teoria e crítica**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.

RAJEWSKY, I. O. **Intermedialidade, intertextualidade e "remediação"**. Uma perspectiva literária sobre a intermedialidade. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2012.

SAMOYAUULT, T.. **A intertextualidade**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2001.

SUASSUNA, A. **O casamento suspeito**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

SUASSUNA, A. **O Romance da Pedra do Reino e o príncipe do sangue do vai-e-volta**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.

Disciplina: Educação linguística intercultural

Professora: Doris Cristina Vicente da Silva Matos

Ementa: A interculturalidade como meio para a educação linguística inclusiva. Princípios teórico-metodológicos inerentes à educação intercultural e à educação linguística. Diálogos interculturais entre o Brasil e o universo hispânico. Relações étnico-raciais, de gêneros e sexualidades nas construções identitárias e interculturais. Elaboração de materiais didáticos interculturais com foco nos multiletramentos.

Bibliografia básica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

AGUADO, T.. **Pedagogía Intercultural**. Madrid: McGraw-Hill, 2003.

BAUMAN, Z.. **Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

CANCLINI, N. G.. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2008.

CANDAU, V. M. (Org.). **Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.

DIETZ, G.. **Multiculturalismo, interculturalidad y diversidad en educación**. Una aproximación antropológica. México: FCE, 2012.

GARCÍA MARTINEZ, A.; ESCARABAJAL FRUTOS, A.; ESCARABAJAL DE HARO, A.. **La interculturalidad**. Desafío para la educación. Madrid: Dykinson, 2002.

HALL, S.. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Traduzido por Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LARAIA, R. de B.. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MATO, D. (Coord.). **Diversidad cultural e interculturalidad en educación superior: experiencias en América Latina**. Caracas, Venezuela: IESALC-UNESCO, 2008.

MATOS, D. C. V. da S.. Formação Intercultural de Professores de Espanhol e Materiais Didáticos. **Abehache**: Revista da Associação Brasileira de Hispanistas, v. 1, p. 165-185, 2014.

MATOS, D. C. V. da S.; GOENECHEA, C. P.. Educação intercultural e formação de professores em contexto espanhol para alunos imigrantes. **Educação e Pesquisa**: Revista da Faculdade de Educação da USP, v. 42, p. 1093-1108, 2016.

D. C. V. da S.. El tema 'migraciones' en materiales didáticos y la formación intercultural del profesorado de lengua española. **Revista http sobre educación y comunicación**, v. 12, p. 157-166, 2016.

MOITA LOPES, L. P. da. **Discursos de Identidades**. Discurso como espaço de Construção de Gênero, Sexualidade, Raça, Idade e Profissão na Escola e na Família. Campinas: Mercado de Letras, 2003, p. 13-38.

_____ (Org.). **Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (Orgs.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. Salvador: EDUFBA, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

SILVA, T. T. da (Org.). **Identidade e diferença**. Petrópolis: Vozes, 2006.

WALSH, C. (Ed.). **Pedagogías decoloniales**: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y re(vivir). Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-yala, 2013.

DISCIPLINA: Língua, discurso e multiletramentos na educação linguística

Profa: Joyce Palha Colaça

Ementa: Introdução à teoria do discurso. Os elementos concernentes à Análise do Discurso. Língua, sujeito, ideologia. Posições-sujeito, condições de produção, materialidade da linguagem e discurso; memória discursiva. Língua e poder. Discurso e multiletramentos. Análise do discurso e educação linguística.

Bibliografia Básica

ACHARD, P.. Memória e produção discursiva do sentido. In: ACHARD, P.. (Org.). **Papel da Memória**. 2 ed. Campinas, SP: Pontes, 2007, p. 11-21.

ALTHUSSER, L.. **Aparelhos ideológicos do Estado**. 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Graal, 2003 [1971]. (Biblioteca de Ciências Sociais).

BENVENISTE, E.. **Problemas de lingüística general**. México, D.F: Siglo Veintiuno Editores, 1971 [1966]. 218 p.

CELADA, M. T.. **O espanhol para o brasileiro: uma língua singularmente estrangeira**. Tese de doutorado. Campinas, SP: [s.n] Unicamp, 2002. 277p.

COLAÇA, J. P. **O discurso socialista cubano contemporâneo sobre a deserção: uma análise dos pronunciamentos de Fidel Castro**. Dissertação de mestrado. Niterói, RJ: [s/n] UFF, 2010. 206 p.

COLAÇA, J. P. **O guarani como língua oficial e a produção de um bilinguismo imaginário no Paraguai**. Tese de doutorado. Niterói, RJ: [s/n] UFF, 2015. 396 p.

COURTINE, J. J.. **Análise do discurso político: o discurso comunista endereçado aos cristãos**. São Carlos: EdUFSCar, 2009 [1981]. 250 p.

DE CERTEAU, M.. **A escrita da história**. Rio de Janeiro, RJ: Forense universitária, 1982 [1975]. 315p.

FOUCAULT, M.. **A ordem do discurso**. 14 ed. São Paulo. Editora Loyola, 2006 [1971]. 79 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

GUIMARÃES, E.. Os sentidos de cidadão no Império e na República no Brasil. **In:** GUIMARÃES, Eduardo. ORLANDI, Eni. **Língua e cidadania: o português no Brasil.** Campinas, SP: Pontes, 1996.

HAMEL, R. E.. **Políticas de Lenguaje en América Latina**, Revista Iztapalapa nº 29, Año 13, nº 29, Enero-Junio-1993, Universidad Autónoma Metropolitana, Iztapalapa-Revista de Ciências Sociais y humanidades, ano 13, enero-junio de 1993.

HAROCHE, C.. **Fazer dizer. Querer dizer.** Trad. Eni P. Orlandi. São Paulo: Editora Hucitec, 1992. 224 p.

INDURSKY, F.. **A fala dos quartéis e outras vozes.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997. 268 p.

MARIANI, B. S. C.. **O PCB e a imprensa.** Os comunistas no imaginário dos jornais (1922-1989). Rio de Janeiro, Campinas: Revan, Editora da UNICAMP, 1998. 256 p.

_____. Sobre sujeito e língua em alguns textos e conceitos fundadores: uma retomada em Althusser e Lacan. **In: II CEPEL**, julho de 2008, Cáceres, UNEMAT, 2008.

_____. Quanto vale uma língua? O apagamento do político nas relações econômicas e linguísticas. **In: Revista Encontros de Vista.** 2ª ed, 2008b.

ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento:** as formas do discurso. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. 238 p.

_____. Segmentar ou recortar? **In: Lingüística: questões e controvérsias. Série Estudos.** Uberaba: Publicação do Curso de Letras do Centro de Ciências Humanas e Letras das Faculdades Integradas de Uberaba, 1984, p. 9-26.

_____. **Análise de Discurso:** princípios e procedimentos. 8 ed. Campinas, SP: Pontes, 2009. 100 p.

PÊCHEUX, M.. **Semântica e discurso:** uma crítica à afirmação do óbvio. Trad. Eni P. Orlandi et al. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1988 [1975]. 317 p.

_____. **O Discurso: estrutura ou acontecimento?** 3 ed. Trad. Eni P. Orlandi. Campinas, SP: Pontes, 2002. 68 p.

SAUSSURE, F.. **Curso de lingüística geral.** São Paulo: Editora Cultrix, 1977.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

Disciplina: Alteridade e mobilidade na cultura hispano-americana

Professora: Melanie Michelle Françoise Jeanne Letocart Araújo

Ementa: Construções identitárias e representações do *Outro* (indígena, mulher, homo afetivos, negros) no campo das artes hispano-americanas contemporâneas, na qualidade de sujeito (observado no campo da história, crítica literária e antropologia) ou personagem (representado, na ficção). A partir do estudo de autores, cineastas e artistas plásticos hispano-americanos, serão destacadas a diversidade dos discursos e imagens já produzidos nesses campos acerca do *Outro* e as temáticas que atravessam essas narrativas: mobilidade (Bernd), deslocamento (Said), identidade (Maffesoli; Hall; García Canclini), pertencimento (Nouss), litígios interculturais (Lyotard), mestiçagem (Gruzinski), dupla consciência cultural (Said) e memória.

Bibliografia Básica

BARTRA, R. **El Salvaje en el espejo**. México: Ediciones Era, 1992.

BEAUVOIR, S. **Le deuxième sexe**. Paris: Éditions Gallimard, 1976.

BERND, Z (org.). **Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos**. Porto Alegre: Literalis, 2010.

BOURDIEU, P. **As regras da arte. Gênese e estrutura do campo literário**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, [1996].

CASTRO-GÓMEZ, S. Ciencias sociales, violencia epistémica y el problema de la "invención del otro". **En libro: La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas**. Edgardo Lander (comp.) CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Buenos Aires, Argentina. Julio de 2000.

DUSSEL, E. **1492: o encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade**. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.

GARCÍA CANCLINI, N. **Culturas híbridas**. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 2001 [1990].

GRUZINSKI, S. **A colonização do imaginário. Sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol. Séculos XVI-XVIII**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003 [1988].

GRUZINSKI, S.. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HALL, S. **Identités et cultures**. Politiques des Cultural Studies. Paris : Editions Amsterdam, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

HIRATA, H.; LABORIE, F.; LE DOARÉ, H; SENOTIER, D. **Diccionario crítico del feminismo**. Madrid: Editorial Síntesis,

JULLIEN, F.. **O diálogo entre as culturas. Do universal ao multiculturalismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2010.

LENKERSDORF, C. **Los hombres verdaderos. Voces y testimonios tojolabales**. Madrid: Siglo XXI Editores, 1996.

LIENHARD, M.. **La voz y su huella**. México: Ediciones Casa Juan Pablos, 2003.

MAFFESOLI, M. **L'homme postmoderne**. Paris: François Bourin Editeur, 2012.

VEGA, M.J. **Imperios de papel. Introducción a la crítica postcolonial**. Barcelona: Editorial Crítica, 2003.

Disciplina: Introdução a teorias sobre tecnologias, cibercultura e ensino a distância

Professora: Raquel La Corte dos Santos

Ementa: Introduzir e problematizar os conceitos de técnica, tecnologia, cibercultura, ciberespaço, ensino a distância. Reflexão sobre o virtual. Espaço físico e espaço virtual. Panorama histórico do uso de tecnologias na educação e no ensino/aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas (SP): Autores Associados, 2009, 5ª ed.

GOMES, L. F. Hipertextos multimodais: leitura e escrita na era digital. **In: Hipertextos multimodais: o percurso de apropriação de uma modalidade com fins pedagógicos**. Jundiaí-SP, 2010

KENSKI, V.M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas (SP): Papyrus, 2014.

KENSKI, V. M.. O ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologia. In: VEIGA, Ilma P. A. (org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas/SP: Papyrus, 2006, v.1, p.127-148.

LEMOS, A. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.

_____. **O que é o virtual**. São Paulo: Editora 34, 2003.

MARCUSCHI, L. A; XAVIER, A. C. **Hipertextos e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. São Paulo: Cortez, 2010, 3ª ed.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

MAYRINK, M. F.; COSTA, H. de A. (Orgs.). **Ensino e aprendizagem de línguas em ambientes virtuais**. 1. ed. São Paulo: Humanitas, 2013, v. 1.

PAIVA, V. L. M. de O. (Org.). **Interação e Aprendizagem em Ambiente Virtual**. Belo Horizonte: FALE-UFMG. 2001.

ROJO, R. H.; MOURA, E. (orgs). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

RUDIGER, F. **Introdução às teorias da cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

SARAIVA, K. **Educação a distância: outros tempos, outros espaços**. Ponta Grossa. Paraná. Editora UEPG, 2010.

Disciplina: Tradução e multiletramento: da teoria à prática

Professora: Sabrina Lafuente Gimenez

Ementa: Estudo das diferentes teorias da tradução e sua relação com a prática. Reflexão sobre as teorias clássicas da tradução e suas relações com modelos mais contemporâneos. Reflexão sobre os aspectos culturais, filosóficos, poéticos, histórico-culturais e a criticidade nas diferentes perspectivas da tradução. Aplicação dos conceitos de letramento nas traduções multimodais contemporâneas.

Bibliografia Básica:

ARROJO, R. **Oficina de tradução. A teoria na prática**. São Paulo: Ática, 1986.

BOWERS, F.. **Textual and literary criticism**. 3a ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

BRITTO, P. H.. “Para uma avaliação mais objetiva das traduções de poesia”. In: KRAUSE, Gustavo Bernardo. **As margens da tradução**. Rio: FAPERJ/Caetés/UERJ, 2002, p. 45-69.

CASSANI, D. (2006). **Tras las líneas: sobre la lectura contemporánea**. Barcelona: Anagrama.

CHESTERMAN, A.. **Mems of translation: The spread of ideas in translation theory**. Philadelphia: Benjamins Translation Library, 1997.

DANZIGER, M. K. **Introdução ao estudo crítico da literatura**. São Paulo: Cultrix, Universidade de São Paulo, 1974.

GIMENEZ, S. L. Voy a dormir, de Alfonsina Storni: uma perspectiva sobre análise de tradução de poesia. **In-Traduções**, n. 1999, p. 59–76, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

GUERINI, A.; TORRES, M.-H. C.; COSTA, W. C. (EDS.). **Os estudos da tradução no Brasil nos séculos XX e XXI**. Tubarão: Copiart, PGET UFSC, 2013.

HEIDERMANN, Werner (org.). **Clássicos da teoria da tradução**. Florianópolis, SC: UFSC, Núcleo de tradução, 2001.

HUMBOLDT, W. von. “Introdução a Agamêmnon”, in HEIDERMANN, Werner (org.) **Clássicos da teoria da tradução, vol. I – alemão-português, Antologia Bilingüe**. Florianópolis, Núcleo de Tradução (NUT)/ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2001, tradução de Susana Kampff Lages, p. 91-105.

MOISÉS, M. **Guia prático de análise literária**. 3a ed. São Paulo: Cultrix, Universidade de São Paulo, 1972.

OUSTINOFF, M. **Tradução: história, teorias e métodos**. Tradução de ed. São Paulo: Parábola, 1956.

SÁNCHEZ IGLESIAS, J. J. La traducción en la enseñanza de lenguas extranjeras: una aproximación polémica. **RedELE-Revista electrónica de Didáctica Español Lengua Extranjera**, v. 10, p. 71, 2009.

SCHLEIERMACHER, F. “Sobre os diferentes métodos de tradução”. In: HEIDERMANN, Werner (org.) **Clássicos da teoria da tradução, vol. I – alemão-português, Antologia Bilingüe**. Florianópolis, Núcleo de Tradução (NUT)/ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tradução de Margarete von Mühlen Poll, 2001, p. 27-87.

SCHLEGEL, A. W. von. “Sobre a Bhagavad-gita”, in HEIDERMANN, Werner (org.) **Clássicos da teoria da tradução, vol. I – alemão-português, Antologia Bilingüe**. Florianópolis, Núcleo de Tradução (NUT)/ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tradução de Maria Aparecida Barbosa, 2001, p. 107-113.

Disciplina: Tópicos em estudos do multiletramento

Professoras:

Acacia Lima Santos
Acassia dos Anjos Santos Rosa
Célia Navarro Flores
Doris Cristina Vicente da Silva Matos
Joyce Palha Colaça
Melanie Michelle Françoise Jeanne Letocart Araújo
Raquel La Corte dos Santos
Sabrina Lafuente Gimenez

Ementa: Estudos do multiletramento a critério do professor.

Bibliografia Básica: A critério do professor.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS

Disciplina: Metodologia de Pesquisa Científica

Professoras:

Acacia Lima Santos
Acassia dos Anjos Santos Rosa
Célia Navarro Flores
Doris Cristina Vicente da Silva Matos
Joyce Palha Colaça
Melanie Michelle Françoise Jeanne Letocart Araújo
Raquel La Corte dos Santos
Sabrina Lafuente Gimenez

Ementa: Método científico. Introdução ao planejamento da pesquisa científica (finalidades, tipos, etapas e projeto). Orientação para apresentação pública de trabalhos de pesquisa. Introdução ao estudo da elaboração do projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica: A critério do professor.

Disciplina: Monografia

Professoras:

Acacia Lima Santos
Acassia dos Anjos Santos Rosa
Célia Navarro Flores
Doris Cristina Vicente da Silva Matos
Joyce Palha Colaça
Melanie Michelle Françoise Jeanne Letocart Araújo
Raquel La Corte dos Santos
Sabrina Lafuente Gimenez

Ementa: Desenvolvimento da pesquisa. A estrutura da monografia. Redação da monografia.

Bibliografia Básica: A critério do professor.